

Quinta-feira 17 de maio de 1984

## **ENCONTRO NO MUSEU**

**TEMA:** A Arte Decorativa de Carlos Bastos

**DATA:** 22 de maio

**HORÁRIO:** 16h30min

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul, órgão da Subsecretaria de Cultura/SEC, terá no dia 22 de maio encontro com o artista plástico Baiano Carlos Bastos. A palestra será às 16h30min no auditório do MARGS. Na mesma data o artista abrirá exposição de suas obras na Masson Galeria de Arte.

## O ARTISTA

Carlos Frederico Bastos nasce em outubro de 1952 em Salvador-Bahia. Cenógrafo, painelista, muralista, ilustrador e pintor, o artista inicia seus estudos na Escola de Belas Artes da Bahia, terminand-os no Rio de Janeiro. Faz também cenografia na Universidade Estadual da Bahia. Em 1944 realiza sua primeira exposição no I Salão de Arte Americana, em Salvador. Em 1947 viaja para os Estados Unidos e estuda em New York na Art Student League. Em 1949, na Biblioteca Pública de Salvador, onde expõe suas obras, vários de seus quadros são rasgados a gilete como reação de um público conservador. No mesmo ano inicia as pinturas da sua famosa obra: O Anjo Azul. A partir de então seus quadros são expostos em inúmeros lugares. No Brasil, no Copacabana Palace-RJ; na II Bienal de São Paulo; na Biblioteca Pública da Bahia; no Museu de Arte e na Associação Riograndense de Imprensa de Porto Alegre. No exterior, o artista expõe no Norlyst Gallery de New York; no International Festival Ball da Pensilvânia e monta o painel "A Salvação", em França.

Em 1981, o artista recebe do Governo da Bahia a Ordem do Mérito, Classe de Comendador. Em 1983 pinta para a Irmã Dulce o painel "Santo Antônio da Irmã Dulce". Na área cenográfica Carlos Bastos realiza trabalhos junto a Hélio Flávio na peça "Balada"; faz Cenografia e Costumes da peça "O Idiota" de Paschoal Carlos Magno. Trabalha para o Ballet do Rio de Janeiro montando a cenografia e costumes das peças "Prelúdios", "Carrem de Bizet", "Adágio em Noir", "Danças Fantásticas" e "Marthia de Bartok". Monta o cenário do programa Ponto Cinco da TV Itapoã de

# **MARGS**

Museu de Arte do Rio Grande do Sul  
Subsecretaria de Cultura  
Secretaria da Educação e Cultura

Pça. da Alfândega, s/nº - fone: 21-8456 - 90000 - Porto Alegre

Salvador. Faz a cenografia da peça "A Revolução das Mulheres" dirigida por Echio Reis.

### SUA ARTE

"Carlos Bastos não se perde em exercícios usuais, em habilidade de salão ou de laboratório; é um pássaro em pleno voo, seguindo em direção ao grande mar". (AUGUSTO FREDERICO SCHWIDT)

"É um dos grandes da Bahia e do Brasil. Com suas asas de anjo ele sobrevoa a paisagem, domina a cidade, atinge seu mistério mais obscuro, a pais densa poesia". (JORGE AMADO)

"Há pintores que transformar o sol numa bola amarela, mas há outros que, graças à sua arte e inteligência, transformar uma bola amarela no sol"-diz o mestre dos mestres, Pablo Picasso"- Aqui no cais dos saveiros de Salvador, a tela do pintor Carlos Bastos atinge o limite mágico que une e separa a arte da realidade" (ZEVI GUIVELDER)

Este é Carlos Bastos, segundo depoimentos de destacados críticos e literatos. Junto com Mário Cravo Júnior, introduz o modernismo na Bahia e foi o primeiro pintor moderno e revolucionário dotado da capacidade de expressar seu mundo interior livremente. Seus trabalhos se caracterizam pelo realismo e subjetividade. Sua pintura busca não apenas situar a figura humana fora do tempo e do espaço, como diz o crítico Roberto Pontual, como também retratar paisagens e cenas da crua realidade.



Robert R. Roberts

21-10-76